

Desafios e Oportunidades para o Fortalecimento da EPT no Brasil até 2024

Marcelo Machado Feres

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC

Ministério da Educação

Características das Principais Redes de EPT

Redes Públicas

Respondem por 52% das matrículas em educação profissional técnica do Brasil

Rede Federal

Formada por 41 instituições, sendo 38 Institutos Federais, e 562 campi; 50% das vagas em cursos técnicos e 20% licenciatura

Serv. Nac. Aprendizagem

Maiores ofertantes dentre as instituições privadas; especializados em aprendizagem profissional; oferta predominante de qualificação profissional

1.78

milhão de matrículas, em 2014

↗ 23.6%

em relação a 2013

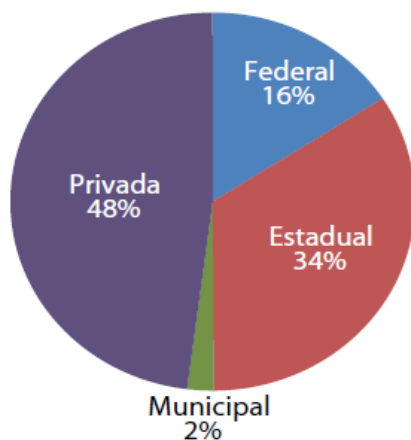


Gráfico 19 – Distribuição da Matrícula na Educação Profissional por Dependência Administrativa – Brasil – 2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

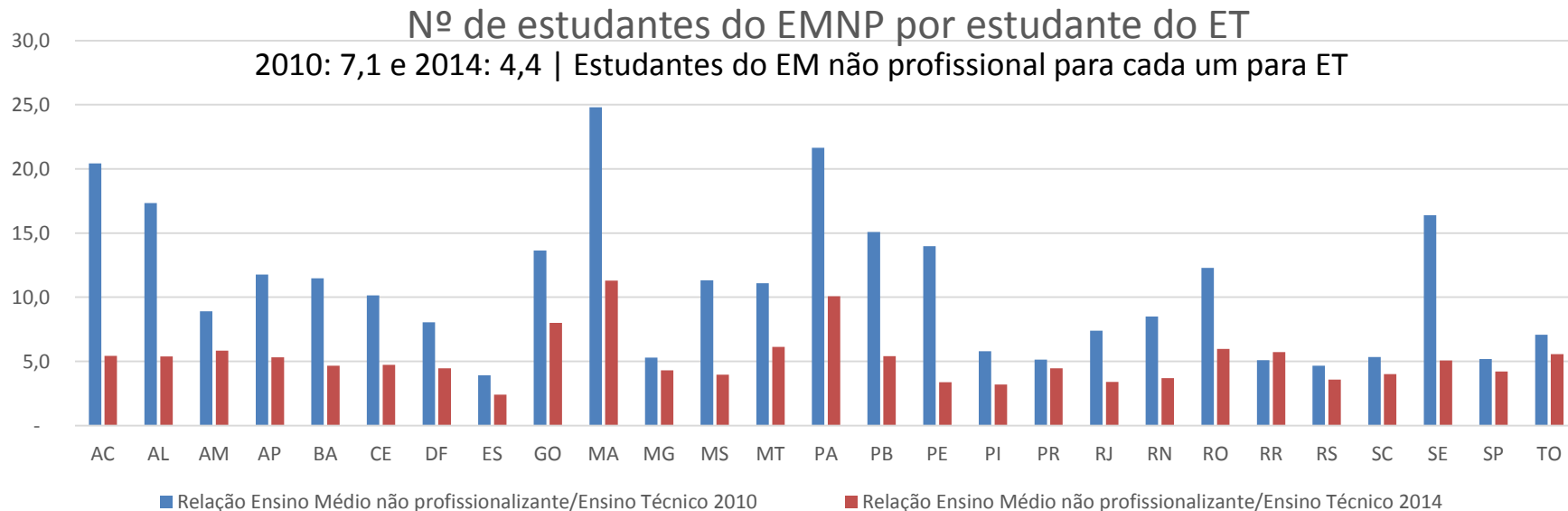
Tabela 14 – Número de Matrículas na Educação Profissional por Dependência Administrativa – Brasil – 2007-2013

Ano	Matrículas de Ed. Profissional por Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2007	780.162	109.777	253.194	30.037	387.154
2008	927.978	124.718	318.404	36.092	448.764
2009	1.036.945	147.947	355.688	34.016	499.294
2010	1.140.388	165.355	398.238	32.225	544.570
2011	1.250.900	189.988	447.463	32.310	581.139
2012	1.362.200	210.785	488.543	30.422	632.450
2013	1.441.051	228.417	491.128	30.130	691.376
Δ% 2012/2013	5,8	8,4	0,5	-1,0	9,3

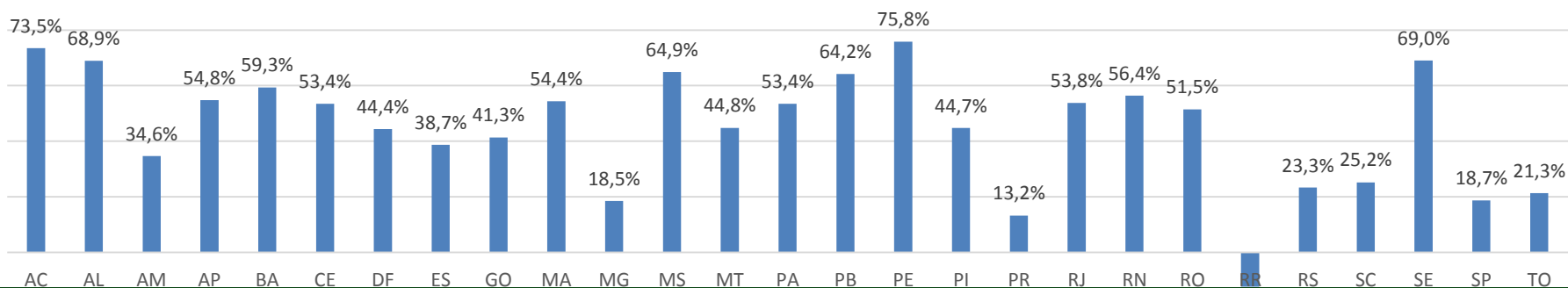
Fonte: MEC/Inep.

Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
2) Inclui matrículas de educação profissional integrada ao ensino médio.

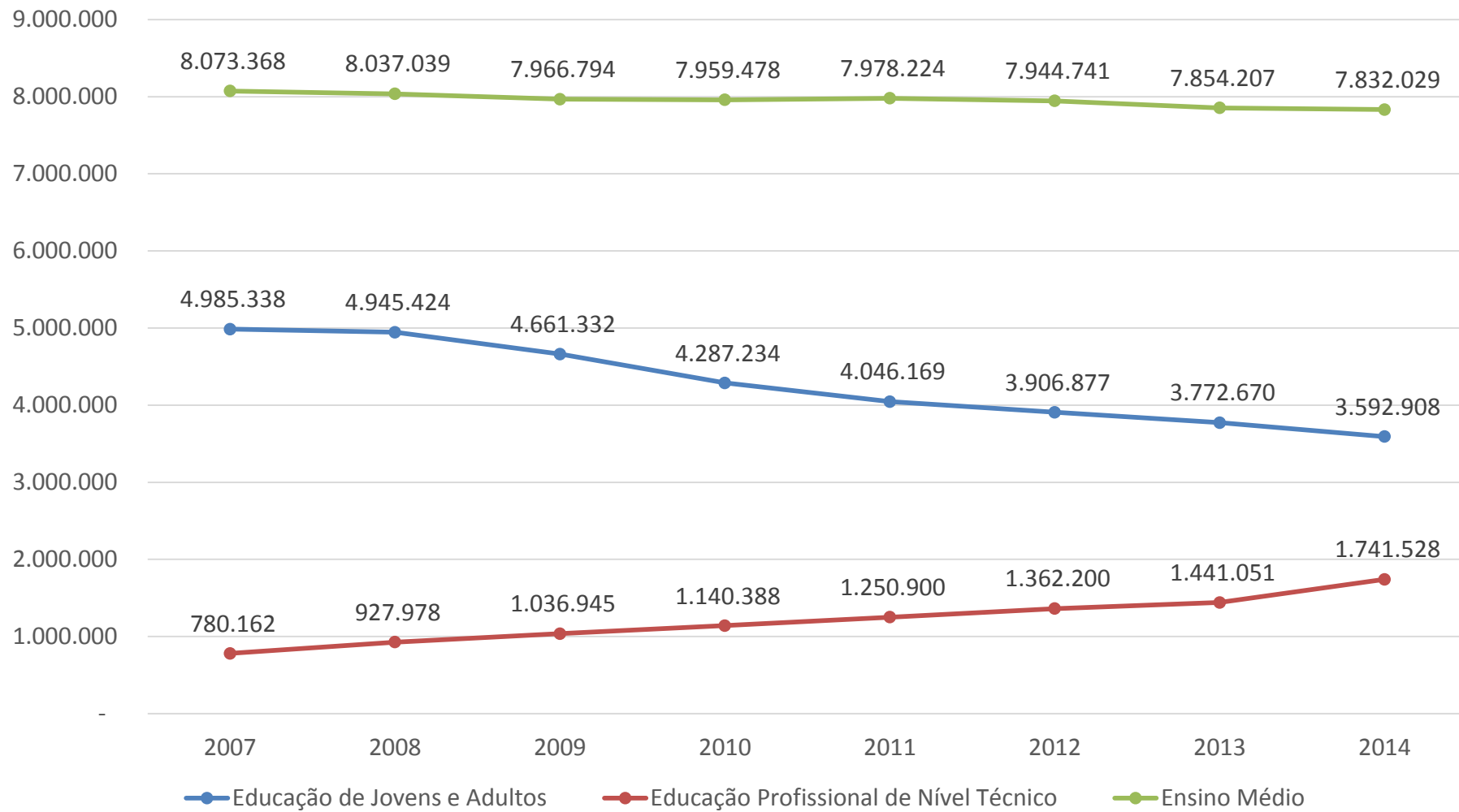
37,4% de redução da relação de estudantes do Ensino Médio não profissionalizante por estudante do Ensino Técnico (2010-2014)



Redução da Relação EMNP/ET 2010-2014 De 2010 a 2014, 37,4% de redução na relação



Matrículas na Educação Básica. Fonte: Censo INEP.



Desafios relacionados à juventude brasileira

População Jovem

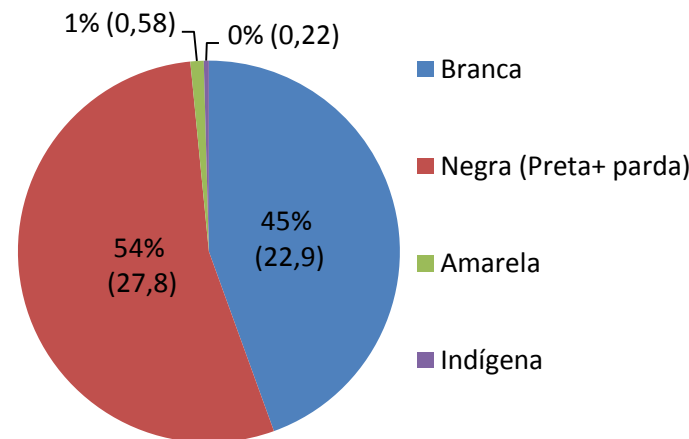
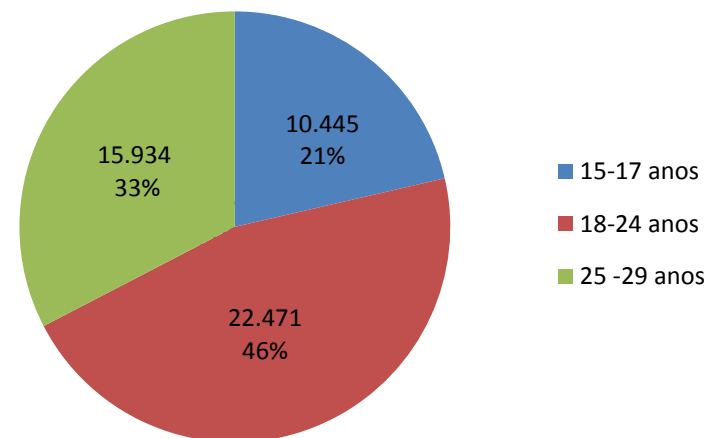
Segundo a PNAD 2013, há no Brasil 48.850 milhões de jovens de 15 a 29 anos de idade, o que representa 24,3% da população do país.

Idade

Do total da população nessa faixa etária, a maioria está concentrada no segmento entre 18 e 24 anos. A “onda jovem” já está em declínio, e a porcentagem de adolescentes (entre 15 e 17 anos) representa um quinto desse contingente.

Raça/cor

Segundo o Censo de 2010, a proporção de negros, brancos e amarelos nesse segmento etário é de 54%, 45% e 1%. Há, ainda, 220 mil indígenas jovens no Brasil.



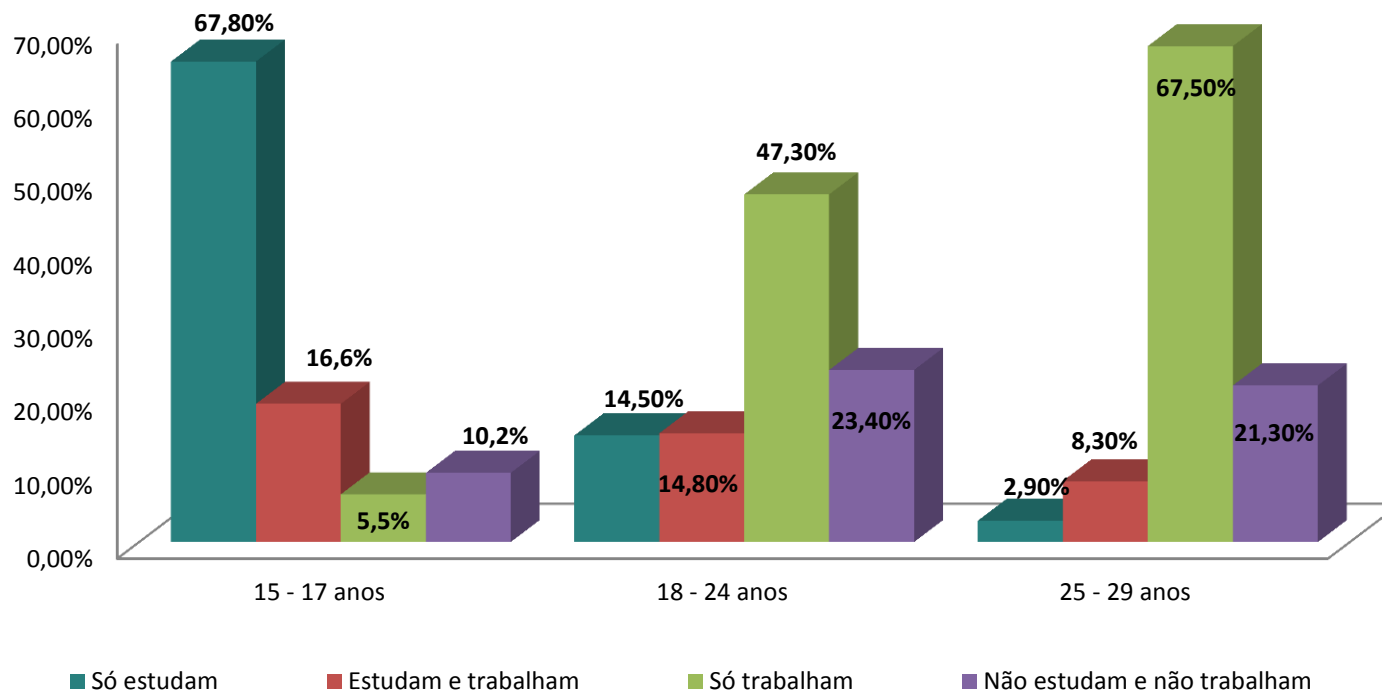
O que fazem os jovens brasileiros

Fonte: IBGE/PNAD 2012

A **juventude é o tempo de desenvolvimento de vários percursos de vida** em direção à inclusão e autonomia. A formação escolar e a inserção laboral têm importância fundamental na vida dos jovens; e elas se processam, muitas vezes, de modo concomitante.

Em **cada faixa de idade, estudar e trabalhar têm peso e significado distintos.**

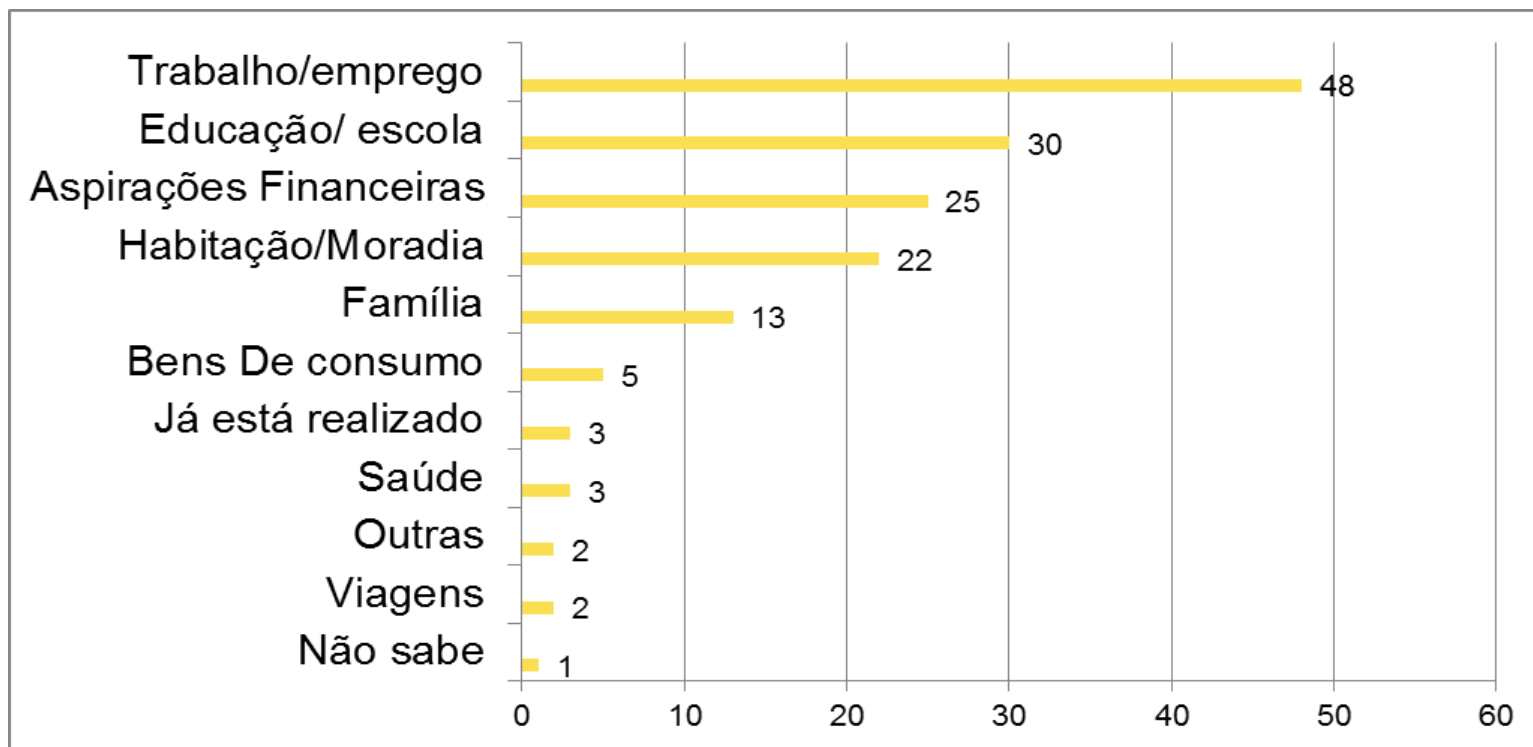
Condição de Atividade



Fonte: PNAD 2013, IBGE SIS 2014

A percepção do trabalho por parte dos jovens

O QUE GOSTARIAM QUE ACONTECESSE EM SUAS VIDAS PARA QUE SE SENTISSEM REALIZADOS (espontânea e múltipla, em %)



Fonte: Pesquisa de opinião Agenda Juventude Brasil, realizada pela SNJ em 2013 com 3.500 jovens de 15 a 29 anos todo o país.

Qualidades mais importantes para conseguir trabalho

(Estimulada, em %)

BASE: ; Total da Amostra B

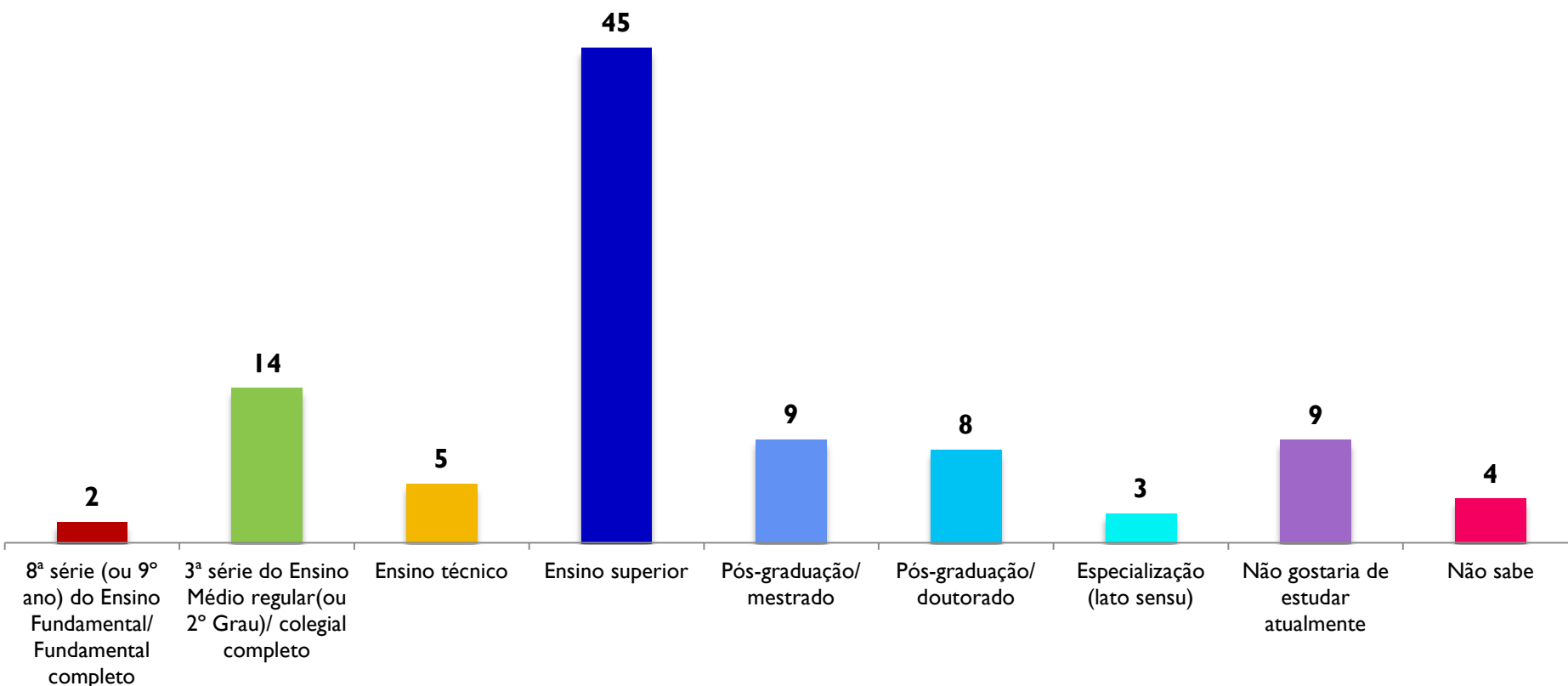


A percepção do trabalho por parte dos jovens

(Espontânea e única, em %)

BASE: : Total da amostra C

Horizonte de estudo - Ranking Planejamento Escolar



P55. (se está estudando) Até que série e nível de ensino você planeja estudar?(se técnico ou superior) Que curso você mais gostaria de fazer?
(se não estuda) Se pudesse decidir livremente, você estudaria atualmente?
(se sim) Até que série e nível de ensino você gostaria de estudar?(se técnico ou superior) Que curso você mais gostaria de fazer?

Ações do governo para melhorar a situação dos jovens no trabalho

(Estimurada, em %)

BASE: ; Total da Amostra B

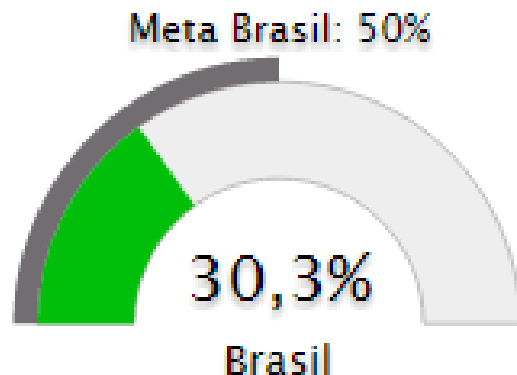


Crescimento do ensino superior

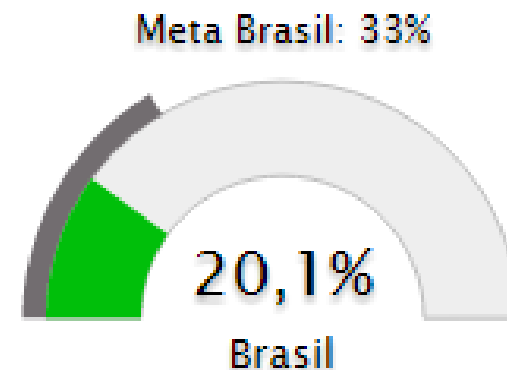
2003-2013: De 3,94 milhões de matrículas para 7,31 milhões (cresc. de 85%)

Meta 12 - Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos

Taxa de escolarização bruta na educação superior da população de 18 a 24 anos.



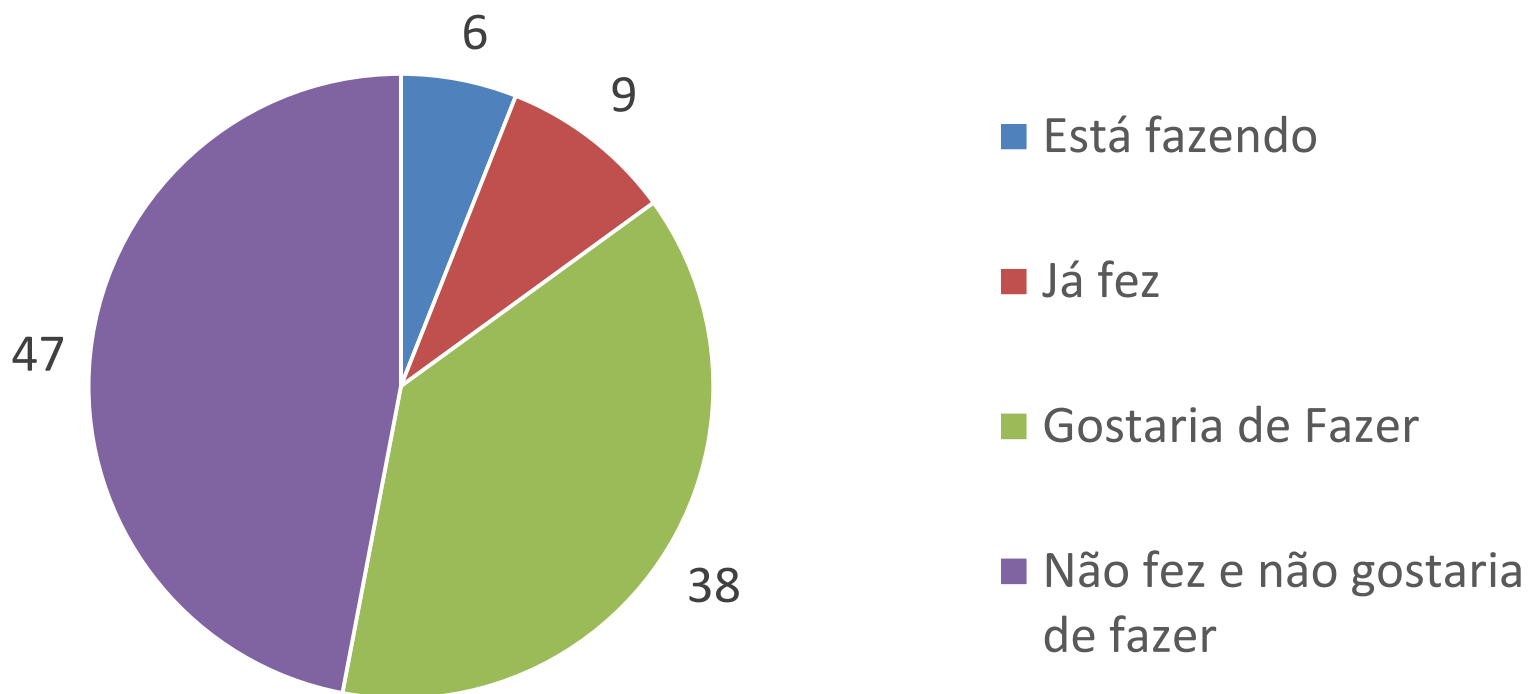
Taxa de escolarização líquida ajustada na educação superior da população de 18 a 24 anos



20,1% da população de 18 a 24 anos ingressam no ensino superior. Que alternativas existem para os outros 80%?

Curso de educação profissional ou interesse de fazê-lo

Fez curso técnico ou profissionalizante?
Qual é seu interesse em fazê-lo? (em %)



P59a. Você está fazendo, já fez ou gostaria de fazer algum curso técnico ou profissionalizante, ou algum curso de qualificação para o trabalho ou de especialização?

P59c. Qual a duração do curso?

P59d. Esse(s) curso(s) foi oferecido por uma escola:

Desafios para as Políticas Públicas de EPT no PNE

Meta 10: oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Meta 11: triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Desafios para as Políticas Públicas de EPT no PNE

Tais metas requerem mudanças no **valor social da formação técnica e profissional**.

Há questões culturais que impactam na **atratividade** dos jovens do ensino médio pela formação técnica.

É preciso esforços conjuntos, especialmente dos governos, do setor produtivo e da sociedade.

A EPT deve se tornar uma escolha natural para os jovens do ensino médio.

Alguns Desafios para as Políticas Públicas de EPT

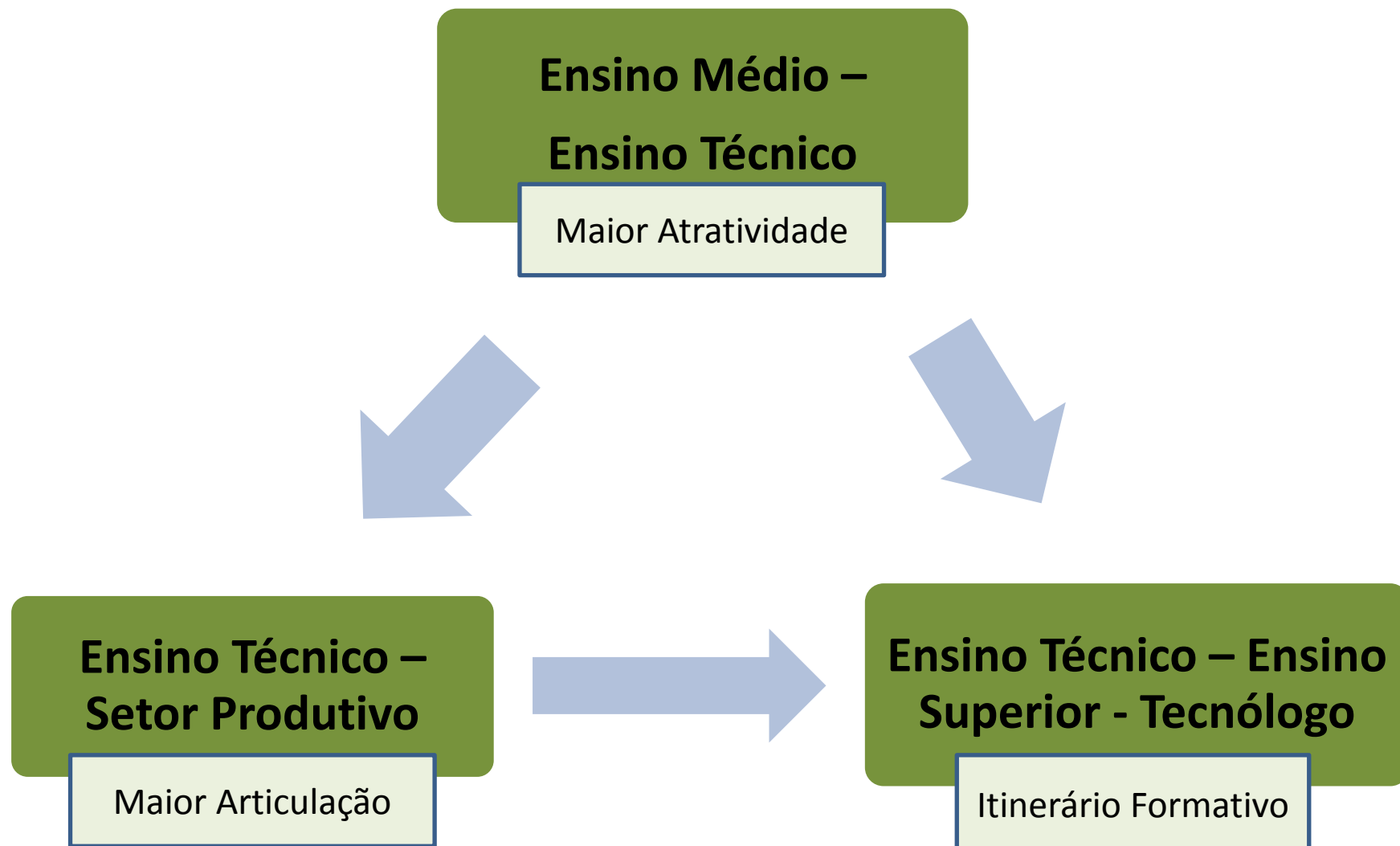


**COMO
VALORIZAR A EPT
NO ÂMBITO DO
PNE?**

Proposta:

Promover maior integração entre a EPT e o Ensino Médio

Necessidade de articular o ensino médio



Base legal

Lei nº 9.394/1996 (LDB)

Decreto nº 5154/2004, regulamenta os arts. 36 e 39 a 41 da LDB, no que se refere à educação profissional e tecnológica.

Resolução CNE/CEB nº 2/2012, com base no Parecer CNE/CEB nº 5/2011, define **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**.

Resolução CNE/CEB nº 6/2012, com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 11/2012, define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**.

Base Tecnológica Nacional Comum por Eixo Tecnológico

Fortalecer o conceito de eixo tecnológico, favorecendo a incorporação de conceitos estruturantes na organização curricular, como matriz tecnológica e núcleo politécnico comum.

Orientar o currículo favorecendo a integração curricular e a articulação entre cursos.

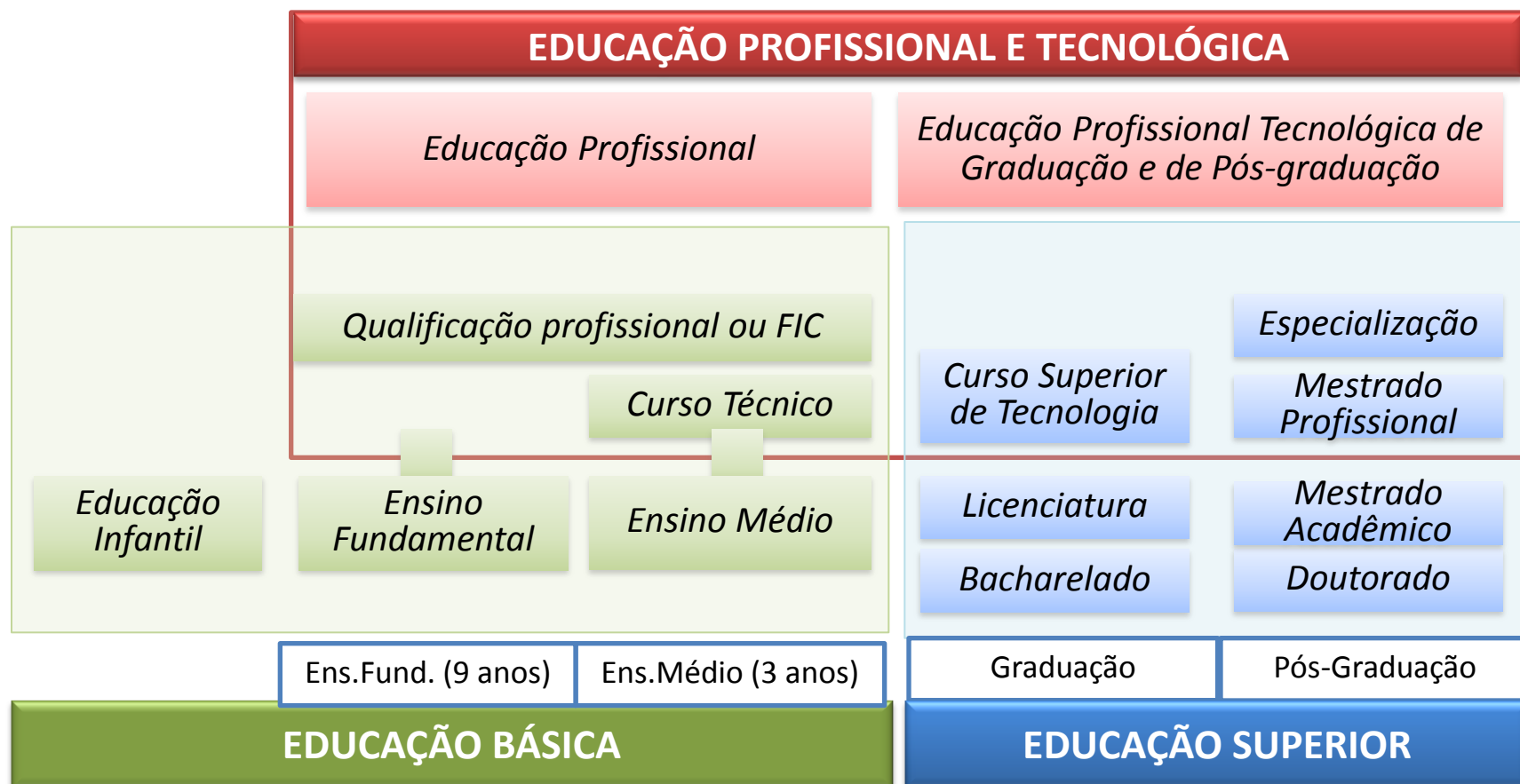
Orientar a formação de professores.

Definir parâmetros para os processos de avaliação da EPT.

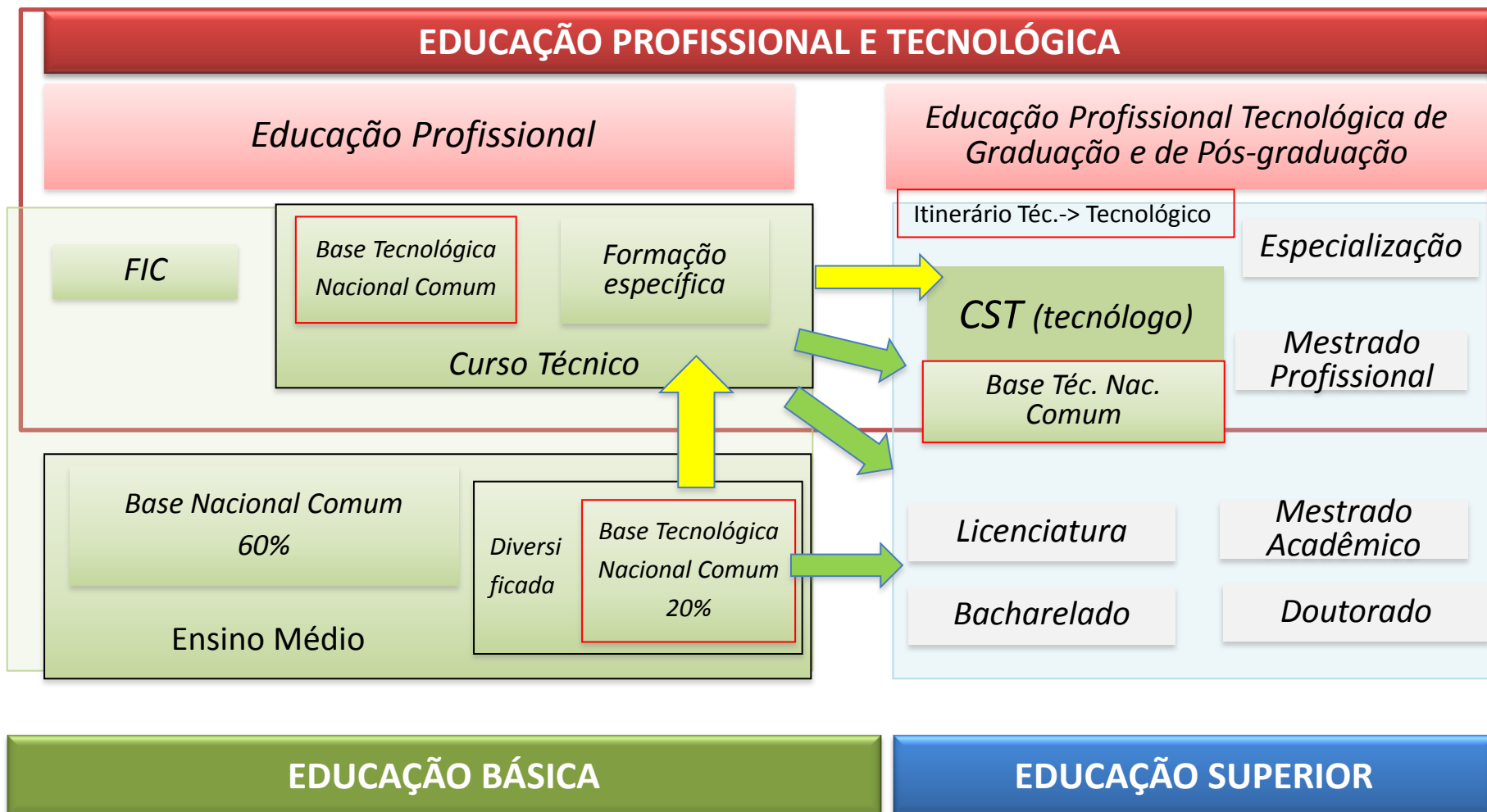
Subsidiar e aprimorar a metodologia de atualização dos catálogos.

Orientar a organização da oferta por itinerários formativos.

Organização da Educação Brasileira (Lei 9.394/1996)



Agenda de fortalecimento da EPT



➔ = PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO E ITINÉRARIOS FORMATIVOS

Bases Tecnológicas por Eixos

Eixos Tecnológicos:

Ambiente e Saúde

Controle e Processos Industriais

Desenvolvimento Educacional e Social

Gestão e Negócios

Informação e Comunicação

Infraestrutura

Militar

Produção Alimentícia

Produção Cultural e Design

Produção Industrial

Recursos Naturais

Segurança

Turismo, Hospitalidade e Lazer

*Curso Técnico em Agropecuária
ou em Mineração ou em Florestas*

*Base Tecnológica
Nacional Comum
Recursos
Naturais*

*Formação
específica*

Ensino Médio

*Base Nacional
Comum
60%*

*Diversi
ficada*

*Base Tecnológica
Nacional Comum
Recursos Naturais
20%*



Obrigado!

Marcelo Machado Feres

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Ministério da Educação

marcelo.feres@mec.gov.br

gabinetesetec@mec.gov.br